

Conexão Mercado Abertura

12/04/2023



#Publica





EXTERNO: Agentes operam à espera do CPI dos EUA e da ata do Fomc, que devem ditar a dinâmica do mercado hoje

- Para o dia de hoje, o principal indicador a ser divulgado é o CPI, o índice de preços ao consumidor dos EUA. Após avançar 0,4% em fevereiro, o mercado espera alta de 0,2% em março. Também serão divulgados no final da manhã e à tarde os estoques de petróleo no país e a ata da última reunião do Fomc.
- Na Zona do Euro, Luis de Guindos, diretor do BCE, faz discurso às 9:30. Já às 10:30, Andrew Bailey, presidente do BoE também discursa.
- No Japão, os indicadores divulgados na noite de ontem surpreenderam o mercado, vindo bem acima do projetado. Os empréstimos bancários cresceram 3% em março contra o mesmo mês do ano passado. Já as encomendas de maquinário caíram 4,5% em fevereiro, menos que os -7,8% esperado. Já na comparação anual, o número está positivo em 9,8%.

Expectativas para o dia:

- A divulgação dos dados do CPI e da ata da última reunião do Fomc devem predominar na dinâmica do mercado hoje. Com a ata, o direcionamento do banco central americano deve ficar mais claro para os investidores, e o número do CPI a ser divulgado hoje às 9:30 pode indicar os próximos passos da política monetária.
- O mercado aposta em uma desaceleração da inflação, com o número projetado de 0,2%, após uma alta de preços de 0,4% no mês anterior. Ainda assim, o mercado segue apostando em mais uma alta de 25 bps na próxima reunião do Fomc no início de maio.
- Com maior apetite ao risco global, as bolsas asiáticas fecharam em alta, e as europeias operam em campo positivo. Apostamos que esse movimento deve ser revertido, derrubando as bolsas por conta da aceleração do núcleo do CPI em base anual. Essa dinâmica deve levar o DXY a se fortalecer ao longo do dia de hoje. Já quanto às taxas dos *treasuries*, acreditamos que o mercado pode corrigir para cima as *yields*, após a confirmação dos dados de inflação e com mais informações quanto aos próximos passos da política monetária através da ata da reunião do Fomc.
- **Dólar contra Principais:** Alta
- **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Queda
- **Commodities:** Queda



INTERNO: CPI nos EUA, Ata do Fomc e debate sobre o início do ciclo de afrouxamento monetário no Brasil seguem no foco

- No Brasil, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou ontem que a proposta do novo arcabouço fiscal só será enviada ao Congresso na próxima semana, após o envio do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024 na sexta-feira (14/04). O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, comentou ontem que não há uma data definida para o envio do texto do novo arcabouço fiscal ao Congresso.
- Já a senadora Daniella Ribeiro, nova presidente da Comissão Mista de Orçamento, apontou que o texto do arcabouço fiscal será entregue ao congresso na segunda-feira (17/04). Além disso, Simone anunciou que fará uma audiência pública nos próximos dias para tratar a proposta de arcabouço fiscal e a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024.
- Em nota enviada ao FMI, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu a proposta de arcabouço fiscal, afirmando que o Brasil tem compromisso com a estabilidade macroeconômica, além de pontuar que com a inflação controlada, há espaço para reduzir juros.
- No mais, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, em entrevista, afirmou que não há intenção por parte do governo de incluir receitas extraordinárias no cálculo que limita o crescimento real das despesas federais, o que foi bem recebido pelos agentes.
- Na agenda de indicadores, destaque para divulgação das vendas no varejo de janeiro. No conceito restrito, as projeções vão de queda de 0,1% a alta de 3,9%, com a mediana indicando uma alta de 3,4%. No conceito ampliado, que inclui as vendas de veículos e de material de construção, as projeções vão de que de 0,8% a alta de 3,8%, com a mediana apontando para uma alta de 0,6%.
- A primeira prévia do IGP-M de abril cedeu 0,90%, após cair 0,20% na mesma prévia de março, com destaque para o recuo nos preços no atacado.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao exterior, com os investidores em compasso de espera pela divulgação do CPI nos EUA, além da Ata do Fomc e discursos de dirigentes do Fed que podem ajudar a calibrar os próximos passos de política monetária.
- No *front* interno, os agentes aguardam pela apresentação formal do novo arcabouço fiscal ao Congresso – quando todos os detalhes do texto serão conhecidos – o que deve ocorrer nos próximos dias.
- No mais, o resultado do IPCA de março abaixo da mediana das expectativas com uma abertura benigna das medidas adjacentes incrementaram o debate sobre uma possível antecipação do ciclo de desaperto monetário.
- Em Washington, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa da reunião de ministros das Finanças e de presidentes de Bancos Centrais do G20.
- Assim, após uma sessão de ganhos relevantes, os ativos domésticos podem passar por ajustes no dia na esteira do contexto global, embora a perspectiva interna de curto prazo deva permanecer positiva. Cabe ressaltar que um resultado do CPI abaixo das expectativas pode incrementar o viés positivo dos negócios locais.
- **Dólar:** Alta **Juros:** Alta **Ibovespa:** Queda



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.